

# Vitória corta o salário de oitenta servidores

Caso extremo é de um funcionário que chegava a receber R\$ 31,8 mil

Oitenta funcionários da Prefeitura de Vitória, entre eles um servidor com salário de R\$ 31.833,23, vão sentir, já no salário deste mês, os efeitos do subteto previsto na reforma da Previdência. A prefeitura limitou todos os vencimentos à remuneração do prefeito Luiz Paulo Vellozo Lucas, de R\$ 8,4 mil.

A economia mensal com a medida será de R\$ 156 mil, incluindo 43 servidores da ativa e 37 aposentados e pensionistas. A maioria é formada por fiscais e engenheiros. São funcionários que, ao longo da carreira, conseguiram agregar, com decisões judiciais, vantagens aos seus salários. A prefeitura não divulga os donos dos supersalários.

A emenda constitucional que previu a reforma da Previdência foi assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no dia 19 de dezembro. O texto modificou a remuneração, subsídios e proventos de funcionários públicos, criando o teto salarial na União e os subtetos salariais nos Estados e municípios.

Em Vitória, antes de aplicar o teto, a Secretaria Municipal de Administração pediu um parecer prévio à procuradoria, que informou que o corte teria que ser feito já na folha deste mês. Só não foram atingidos os próprios procuradores, que, como determina a reforma, têm um subteto distinto, ligado ao Poder Judiciário, que é de 15.650,00.

## Matemática

Fixado pelo Decreto Legislativo 1.285, de 16/12/1996, os vencimentos do prefeito são de R\$ 7 mil e do vice-prefeito de R\$ 5,6 mil, acrescidos de 20% sobre o subsídio, o que dá um valor máximo de R\$ 8,4 mil.

A mesma medida foi adotada junto ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória (IPAMV). A folha de pagamento do Instituto contempla 1.760 aposentados e pensionistas do município de Vitória, o que totalizou, em janeiro, R\$ 444.222,35. Com o subteto, 37 pessoas tiveram os proventos reduzidos e a economia chegou a R\$ 125 mil. O pagamento do Instituto será feito hoje.

## Os dez maiores salários

Entre os servidores ativos

Servidor	Salário em janeiro	Subteto	O corte
A	31.833,23	8.400	23.433,23
B	19.359,27	8.400	10.959,27
C	17.757,71	8.400	9.357,71
D	16.257,67	8.400	7.857,67
E	15.747,76	8.400	7.347,76
F	14.542,11	8.400	6.142,11
G	14.211,88	8.400	5.811,88
H	14.038,05	8.400	5.638,05
I	13.624,87	8.400	5.224,87
J	13.480,50	8.400	5.080,50

Entre os servidores inativos

Servidor	Salário em janeiro	Subteto	O corte
A	19.121,62	8.400	10.721,62
B	18.559,14	8.400	10.159,14
C	18.076,29	8.400	9.676,29
D	17.798,36	8.400	9.398,36
E	17.481,03	8.400	9.081,03
F	17.417,20	8.400	9.017,20
G	16.733,38	8.400	8.333,38
H	16.354,15	8.400	7.954,15
I	15.498,63	8.400	7.098,63
J	13.548,00	8.400	5.148,00

Fonte: IPAMV

Gilson/A Gazeta/Ed. de Arte

## SUBTETO ESTADUAL

### Estado vai economizar R\$ 5,1 milhões

A economia gerada pela fixação do teto de R\$ 11,25 mil para os servidores do Executivo estadual será de R\$ 5,1 milhões por ano, de acordo com cálculos do Governo. O subteto do Poder Legislativo está fixado em R\$ 9,54 mil, e o do Poder Judiciário, em R\$ 15,6 mil. O subteto do Executivo estadual foi fixado no dia 8 de janeiro, por meio de um decreto do governador Paulo Hartung (PSB). O documento, que adapta a legislação estadual à reforma da Previdência, estabelece que nenhum servidor do Executivo receba mais que o salário do governador, que está fixado em R\$ 11,25 mil.